

ATUAÇÃO E VIVÊNCIAS DE UM DIRETÓRIO ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAURÍLIO DA LUZ RODRIGUES FERNANDES¹; FELIPE FERREIRA DA SILVA²;
LUIZA HENCES DOS SANTOS³; OLÍVIA NATÁLIA DA SILVA VELLOSO⁴;
THAMIRES CUSTÓDIO PINTO⁵; MICHELE MANDAGARÁ DE OLIVEIRA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas - maurilio_08@hotmail.com;

²Universidade Federal de Pelotas - felipeferreira034@gmail.com;

³Universidade Federal de Pelotas - h_luiza@live.com;

⁴Universidade Federal de Pelotas - lvis_velloso@hotmail.com;

⁵Universidade Federal de Pelotas - thamirescustodiop@hotmail.com;

⁶Universidade Federal de Pelotas - mandagara@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O currículo do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas busca formar enfermeiros generalistas, críticos, reflexivos, competentes em sua prática, capazes de conhecer e intervir sobre as situações e problemas referentes ao processo saúde-doença, atendendo as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) (SOUSA et al., 2016). Dentro do que se propõe para a formação, a Faculdade de Enfermagem conta com um Diretório Acadêmico (DA), o qual o graduando pode participar e agregar diferentes experiências que contribuem para compreender o processo.

O Diretório Acadêmico Anna Nery tem sede e foro na Faculdade de Enfermagem (FEn) da Universidade Federal de Pelotas, sendo uma entidade civil de caráter cultural e científico, apartidário e autônomo. Ao longo das gestões o Diretório foi se constituindo como um movimento que ao mesmo tempo em que tinha o apoio docente, lutava pelos direitos estudantis, afirmando-se com a mentalidade de melhorar a qualidade de ensino e batalhar pelo reconhecimento da Enfermagem (BORGES et al., 2016).

Inicialmente o Diretório não tinha sala própria, as reuniões eram realizadas em uma sala cedida pelo Diretório Central dos Estudantes, então, começaram as mobilizações para a conquista de uma sala dentro da Faculdade de Enfermagem. Assim, foi conquistada, pelos acadêmicos, a primeira sala do Diretório dentro da Faculdade, e mesmo de tamanho pequeno, era destinada ao uso coletivo dos estudantes, proporcionando espaço de estudos e descanso, além de um local apropriado para guardar os pertences do Diretório.

Atualmente, a estrutura do diretório é dividida por coordenações, sendo coordenação geral, administrativa, financeiro e comunicação, com dois membros em cada. Além disso, os outros membros são nomeados “apoio” e fomentam as ações do grupo auxiliando em todas as atividades e discussões. O regimento atual do diretório possibilita que cada gestão atue por um ano, havendo sempre um novo processo eleitoral a cada término.

Nesse sentido, o objetivo do trabalho é relatar a experiência sobre as atuações e vivências do Diretório Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, fundamentado nas ações, atuações e vivências do Diretório Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, durante a gestão 2017-2018, compreendido pelo período de agosto de 2017 a agosto de 2018, na cidade de Pelotas/RS.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Historicamente, o DA Anna Nery reúne um grupo de acadêmicos para representar os graduandos do curso nos mais diversos cenários dentro da universidade. Na atual gestão, as condições eram desfavoráveis devido ao enfraquecimento dos movimentos estudantis e outras situações políticas conflitantes. Em agosto de 2017 a Chapa 1 assumiu o diretório com diversas pendências das gestões anteriores, incluindo saldo financeiro negativo e três anos sem organização de eventos importantes, como a Semana Acadêmica de Enfermagem.

Nesse cenário, a gestão iniciou com a organização e distribuição dos membros nas mais diferentes funções de representatividade discente dentro da Faculdade de Enfermagem, como Colegiado de Curso, Conselho Departamental, Núcleo Docente Estruturante, Departamento de Saúde Coletiva e Departamento Hospitalar na Rede de Atenção à Saúde, Plano de Desenvolvimento da Unidade, Comitê de Ética em Pesquisa e Conselho Municipal de Saúde. Após isso, foi feito um movimento de aproximação com os alunos e articulação com o corpo docente da FEn e outros diretórios e centros acadêmicos.

A partir da distribuição dos discentes dentro destes grupos e comissões, todas as discussões e pautas eram trazidas para as reuniões do diretório, para que de alguma forma fosse garantida a representação dos alunos nesse processo, trazendo a possibilidade de acolher e atender as demandas pertinentes.

A gestão também realizou diversos atendimentos individuais de alunos que apresentaram problemas pessoais que interferiam na produtividade acadêmica destes, incluindo sofrimento psíquico, como a depressão. Nestes casos, a articulação com o Colegiado e Direção do curso facilitaram o encaminhamento para seguimento no acolhimento.

A gestão também foi marcada pela organização de importantes eventos, como a XXV Semana Acadêmica de Enfermagem, realizada após três anos, com o tema “Os diversos cenários de atuação do Enfermeiro”, baseada na incipiência de discussão e abordagem de algumas áreas de trabalho do enfermeiro dentro do currículo. Dentre os temas de palestras, destacam-se cuidados paliativos, enfermeiro podiatra, enfermagem do trabalho, aleitamento materno, enfermeiro dermatoterapeuta, saúde da população indígena e negra, doação de órgãos e transplantes, enfermagem no banco de olhos, enfermeiro no serviço de hemotransfusões e saúde da população carcerária. No total, 130 pessoas participaram da semana acadêmica.

Também foram organizados e realizados o “V FEn Ensino, Pesquisa e Extensão”, evento no qual apresenta-se os projetos da Faculdade de Enfermagem aos discentes; a Oficina de atualização e preenchimento do Currículo Lattes, que contou com a presença de graduandos, pós-graduandos e docentes de diversas áreas. Atividades festivas como a Festa Junina também

fizeram parte desta gestão, proporcionando momentos de lazer para a comunidade acadêmica de vários cursos.

4. CONCLUSÕES

O Diretório Acadêmico Anna Nery, nos seus 41 anos de história, atua de forma a possibilitar ao discente integrar-se e participar de forma ativa dos mais variados seguimentos dentro da universidade, bem como fortalecer a democracia no ensino público por meio da classe estudantil.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, A.R.; HERNANDES, A.R.; TIMM, P.F.; ERDMANN, A.F.; OLIVEIRA, M.M. 39 anos de história do movimento estudantil na faculdade de enfermagem: a história do Diretório Acadêmico. **J Nurs Health**, Pelotas, v.6, p.131-140, 2016.

SOUSA, A.S.; LEITE, M.C.L.; BIELEMANN, V.L.M.; JARDIM, V.M.R.; OLIVEIRA, M.L.M.; GUEDES, A.C. O currículo do curso de enfermagem e seu processo de mudança. **J Nurs Health**, Pelotas, v.6, p.232-244, 2016.